

POLÍTICAS TECNO-CURRICULARES, REDES DIGITAIS E EDUCAÇÃO DIGITAL: UMA ANÁLISE DA PNED NA PERSPECTIVA CURRICULAR

Lhays Marinho da Conceição Ferreira¹

O presente trabalho situa-se no campo dos estudos curriculares e investiga a articulação entre tecnologia, política e currículo, a partir da análise da Política Nacional de Educação Digital (PNED). Parte-se da compreensão de que as políticas tecno-curriculares, como a PNED, constroem sentidos de Educação Digital pautados em discursos de inclusão e inovação, associados à qualidade da educação e à formação docente. O objetivo da pesquisa é analisar o movimento de produção da PNED, sua articulação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os programas/parceiros que constituem redes políticas digitais. A metodologia baseia-se em uma perspectiva discursiva pós-estrutural, com enfoque na análise topológica das políticas e na etnografia de rede, conforme proposto por Stephen Ball. As fontes são documentos oficiais, plataformas digitais, materiais formativos e demais conteúdos disponíveis online que sustentam essas redes. Como resultados parciais, observa-se que a PNED promove a centralização curricular sob a justificativa de promover inclusão e qualidade via tecnologia, mas tende a reforçar discursos de controle e padronização da prática docente, ao invés de contemplar a diversidade dos sujeitos e contextos escolares. As formações docentes oferecidas em ambientes digitais, por exemplo, revelam tentativas de “prescrição” curricular e tecnológica. Conclui-se que a PNED deve ser compreendida como parte de uma rede de políticas que atua na constituição de sujeitos escolares e currículos por meio de práticas discursivas sustentadas em ideais neoliberais e tecnocráticos. A pesquisa propõe, como contraponto, uma leitura do currículo como produção cultural e da tecnologia como prática discursiva, abrindo fissuras para a ressignificação dos processos formativos e curriculares nas escolas. Esse olhar teórico-metodológico possibilita tensionar os sentidos estabilizados da política e fomentar outras formas de pensar a educação digital em sua complexidade.

¹ Pós-doutoranda no ProPEd/UERJ, financiamento FAPERJ Nota 10, Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.
profdralhaysmarinho@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/8086062360990861>.
<https://orcid.org/0000-0003-3619-2545>



Palavras-chaves: currículo; educação digital; políticas educacionais; redes políticas digitais; tecnologia.

Área Temática: Currículo e Didática